

**RESOLUÇÃO CONJUNTA COUNI/CEPE-UEMS Nº 025, de 8 de julho de 2009.**

*Aprova a Reestruturação das Unidades Universitárias da  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.*

**O CONSELHO UNIVERSITÁRIO e o CONSELHO DE ENSINO,  
PESQUISA E EXTENSÃO da UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO  
SUL, no uso de suas atribuições legais, em reunião conjunta realizada em 8 de julho de 2009,**

**R E S O L V E M:**

**Art. 1º** Aprovar a Reestruturação das Unidades Universitárias da  
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Etapa 1.

**Art. 2º** Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Dourados, 8 de julho de 2009.

**Prof. Dr. GILBERTO JOSÉ DE ARRUDA**  
Presidente COUNI/CEPE - UEMS

## Reestruturação das Unidades Universitárias da UEMS

### Etapa 1



Dourados, MS  
**Julho de 2009**

**Aprovada pela Resolução Conjunta Counci-Cepe nº 025, de 8/07/2009.**

**GILBERTO JOSÉ DE ARRUDA**  
Reitor

**ADILSON CREPALDE**  
Vice-Reitor

**SANDRO MARCIO LIMA**  
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

**ELISÂNGELA ALVES DA SILVA SCAFF**  
Pró-Reitora de Ensino

**BEATRIZ DOS SANTOS LANDA**  
Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

**SIDNEI EDUARDO LIMA JÚNIOR**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

## 1. Histórico

A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul foi fundada em 1993, tendo como preocupação central o “compromisso com as necessidades regionais, particularmente com os altos índices de professores em exercício sem a devida habilitação, e com o desenvolvimento técnico, científico e social do Estado” (UEMS, 2002, p. 03).

Para atender a essa população, a UEMS constituiu-se por 15 Unidades Universitárias, distribuídas nas nove microrregiões que compõem o Estado, onde estão matriculados 7.107 alunos (sete mil e cento e sete) alunos.

Figura 1.

Mapa de Localização das Unidades Universitárias da UEMS no Estado de Mato Grosso do Sul



Nesses quinze anos de existência, a UEMS formou 6.991 (seis mil novecentos e noventa e um) alunos, em nível de graduação, nos cursos listados no quadro 1.

Quadro 1

Cursos oferecidos pela UEMS, por Unidade Universitária (1994-2008)

UNIDADE	GRADUAÇÃO
Amambai	Licenciatura em História Licenciatura em Ciências Sociais Licenciatura em Matemática* Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Espanhol* Licenciatura em Ciências – Habilitação Matemática* Licenciatura em Normal Superior* Licenciatura em Normal Superior Indígena*

Aquidauana	Bacharelado em Agronomia Bacharelado em Zootecnia Bacharelado em Engenharia Florestal Licenciatura em Normal Superior* Licenciatura em Normal Superior Indígena*
Campo Grande	Licenciatura em Normal Superior * Licenciatura em Normal Superior Indígena* Licenciatura em Pedagogia
Cassilândia	Bacharelado em Agronomia Licenciatura em Letras – Port/Ing Licenciatura em Matemática Licenciatura em Ciências – Habilitação Matemática* Licenciatura em Normal Superior*
Coxim	Licenciatura em Ciências Biológicas Licenciatura em Ciências – Habilitação Biologia* Licenciatura em Normal Superior*
Dourados	Bacharelado em Ciência da Computação – Integ. Bacharelado em Ciência da Computação – Not Licenciatura em Ciências Biológicas Bacharelado em Direito Bacharelado em Enfermagem Licenciatura em Física – Mat Licenciatura em Física – Not Licenciatura em Letras – Port/Esp Licenciatura em Letras – Port/Ing Licenciatura em Matemática Licenciatura em Normal Superior* Licenciatura em Pedagogia – vesp. Licenciatura em Química – Vesp.* Licenciatura em Química – Not Bacharelado em Química Industrial – Int. Bacharelado em Sistema de Informação Bacharelado em Turismo – Mat Bacharelado em Turismo – Not.
Glória de Dourados	Licenciatura em Geografia Licenciatura em Matemática*
Ivinhema	Licenciatura em Ciências Biológicas Licenciatura em Ciências – Habilitação Biologia* Licenciatura em Pedagogia*
Jardim	Licenciatura em Letras – Port/Ing Licenciatura em Geografia Bacharelado em Turismo Licenciatura em Ciências – Habilitação Biologia* Licenciatura em Normal Superior*
Maracaju	Bacharelado em Administração Rural Licenciatura em Pedagogia Licenciatura em Ciências – Habilitação Matemática*
Mundo Novo	Licenciatura em Ciências Biológicas Licenciatura em Ciências – Habilitação Biologia* Licenciatura em Normal Superior*
Naviraí	Licenciatura em Ciências Biológicas* Bacharelado em Direito Licenciatura em Química Licenciatura em Ciências – Habilitação Biologia* Licenciatura em Ciências – Habilitação Matemática* Licenciatura em Normal Superior*
Nova Andradina	Licenciatura em Letras – Port/Ing Licenciatura em Matemática Licenciatura em Ciências – Habilitação Matemática* Licenciatura em Normal Superior*
Paranaíba	Bacharelado em Direito – mat. Bacharelado em Direito – not. Licenciatura em Pedagogia Licenciatura e Bacharelado em Ciências Sociais Licenciatura em Normal Superior*
Ponta Porã	Bacharelado em <u>Administração/ Comércio Exterior</u> Bacharelado em <u>Ciências Contábeis</u> Bacharelado em <u>Ciências Econômicas</u> Licenciatura em Normal Superior*

\*Cursos extintos ou em processo de extinção

Para cumprir sua proposta, buscando racionalizar recursos públicos, evitar a duplicação de funções, cargos e demais estruturas administrativas e a fragmentação das ações institucionais, a UEMS adotou, inicialmente, três estratégias diferenciadas: a rotatividade dos cursos, sendo os mesmos permanentes em sua oferta e temporários em sua localização; a criação de Unidades de Ensino, em substituição ao modelo de campus, e a estrutura centrada em Coordenadorias de Curso, ao invés de Departamentos.

Em 2002, contudo, quando se discutiu o futuro da Instituição e a elaboração do novo PDI para o quinquênio 2002 a 2007, sentiu-se a necessidade da implantação de um novo modelo, com base no entendimento de que a rotatividade já havia cumprido sua função emergencial. Naquele momento, impôs-se como a alternativa mais funcional e eficiente à fixação e o fortalecimento dos cursos de graduação, por meio do estabelecimento de Pólos de Conhecimento.

Com a extinção da rotatividade, a expectativa era de que as Unidades definissem sua vocação regional e concentrassem esforços no desenvolvimento e solidificação de cursos de graduação, ações de extensão, grupos de pesquisa, estrutura física e pedagógica adequada, instalações, tecnologia e recursos humanos qualificados, comprometidos em produzir e disseminar conhecimentos em determinada área.

## 2. Justificativa

O fortalecimento das Unidades Universitárias da UEMS é um fator de fundamental importância para a garantia da qualidade do ensino ministrado pela instituição, de forma a consolidar os cursos de graduação oferecidos em nível regional e nacional, transformando-os em referência em sua área de conhecimento, de forma a atrair alunos não só daquele município, mas também de outras regiões do estado e até do país.

Muitas são as condições necessárias para a melhoria do ensino de graduação na UEMS, entre elas podemos destacar: salas adequadas para professores, laboratórios de informática em algumas unidades, ampliação e atualização do acervo bibliográfico, realização de concurso para professores efetivos, entre outros.

A viabilização dessas condições está sendo planejada para os próximos anos, por meio de ações como:

- Ampliação da estrutura física das Unidades Universitárias, objetivando criar um espaço adequado de estudo para os professores;
- Licitação de uma distribuidora de livros para agilizar o processo de compra de bibliografia;
- Aquisição de novos computadores, aparelhos de ar condicionado e data shows para as Unidades;
- Realização de concurso para professores efetivos, em diferentes áreas do conhecimento.

Essas, entre outras ações, visam propiciar melhoria da qualidade do ensino de graduação, criando as condições básicas que toda Universidade deve ter para atingir seu objetivo maior, qual seja:

- I - geração de conhecimentos, tecnologias, cultura e arte;
- II - disseminação e transferência de conhecimentos e tecnologias, preservação e difusão do patrimônio histórico-cultural, artístico e ambiental;
- III - formação acadêmica e profissional em padrões de qualidade reconhecidos nacional e internacionalmente; e
- IV - articulação com a sociedade, visando contribuir por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão para o desenvolvimento educacional, socioeconômico e ambiental sustentável de sua região<sup>1</sup>.

O Projeto de Lei da reforma da educação superior (BRASIL, 2007), além de definir os objetivos de uma Universidade, também estabelece os requisitos mínimos para que uma instituição se enquadre nessa categoria. Entre esses requisitos destaca-se:

- I - estrutura pluridisciplinar, com oferta regular, em diferentes campos do saber, de pelo menos dezesseis cursos de graduação ou de pós-graduação *stricto sensu*, todos reconhecidos e com avaliação positiva pelas instâncias competentes, sendo, pelo menos, oito cursos de graduação, três cursos de mestrado e um curso de doutorado<sup>2</sup> (Grifos nossos).

---

<sup>1</sup> BRASIL. Casa Civil da Presidência da República. **Projeto de Lei da reforma da educação superior**. Brasília: PL n. 7200/2007.

<sup>2</sup> Idem Ibidem

Esse Projeto de Lei vem sendo discutido desde o início dos anos 2000 e tem se fortalecido nesse percurso, sendo encaminhado à Presidência da República em 2006, pelos Ministros Fernando Haddad (Educação), Guido Mantega (Fazenda), Sergio Machado Rezende (Ciência e Tecnologia) e Paulo Bernardo Silva (Planejamento, Orçamento e Gestão).

Com a aprovação de tal Lei, entra imediatamente em vigor esse “novo” conceito de Universidade, cujos requisitos mínimos a UEMS ainda não possui. Assim sendo, em um momento em que a UEMS planeja o fortalecimento de suas atividades de ensino de graduação, também não pode deixar de contemplar, e de forma até prioritária, a pesquisa e a pós-graduação, pois disso depende a permanência de seu status de Universidade.

Alia-se a isso, o fato de que, em uma Universidade, a pesquisa e a pós-graduação são elementos essenciais para o fortalecimento dos cursos de graduação. É por meio da pesquisa de ponta que a Universidade cumpre seu papel social de produção de novos conhecimentos, adquirindo capacidade técnica para buscar recursos externos com vistas à melhoria da infraestrutura da Instituição.

A perda do status de Universidade transforma a Instituição em um Centro Universitário, o que inviabiliza o desenvolvimento da pesquisa na UEMS, uma vez que entre os requisitos exigidos de um centro universitário não estão a pesquisa nem a pós-graduação:

- I - estrutura pluridisciplinar, com oferta regular, em diferentes campos do saber, de pelo menos oito cursos de graduação, todos reconhecidos e com avaliação positiva pelas instâncias competentes;
- II - programa institucional de extensão nos campos do saber abrangidos pela instituição;
- III - um quinto do corpo docente em regime de tempo integral ou dedicação exclusiva, majoritariamente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado; e
- IV - um terço do corpo docente com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado, sendo um terço destes do doutores.

Portanto, garantir o status de Universidade é hoje o maior desafio da UEMS. Para tanto, precisa aliar os investimentos no ensino de graduação ao fortalecimento de grupos de pesquisa para o desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação e isso só é possível através da eficiente racionalização das ações da Instituição, em todas as Unidades Universitárias.

### **3. Análise Situacional**

Durante o processo de elaboração do PDI 2009-2013, foi realizada uma avaliação da trajetória percorrida pelas Unidades da UEMS nos últimos 5 anos, e constatou-se que nem todas as Unidades atingiram o perfil proposto no PDI 2002-2007, de forma que se fazia necessário o desenvolvimento de ações mais diretas no intuito de construir esse perfil, na direção de fortalecimento de cada unidade em uma área do conhecimento.

Assim, ficou estabelecido como Objetivo 1 nesse PDI: **Fortalecer as Unidades Universitárias**. A meta relativa a esse objetivo foi assim definida: reestruturação dos cursos de graduação nas Unidades Universitárias, até 2010, de acordo com o interesse e/ou necessidade institucionais e sociais. Para atingir essa meta, foram estabelecidas as seguintes ações:

- Análise da viabilidade e/ou necessidade de fusão, remanejamento ou extinção de turmas e de cursos.
- Elaboração de projeto de reestruturação institucional, de acordo com a demanda regional, em articulação com as Unidades Universitárias.
- Implantação de cursos novos de acordo com critérios institucionais estabelecidos.

A análise da viabilidade e/ou necessidade de fusão, remanejamento ou extinção de turmas e de cursos foi iniciada ainda em 2008, por meio de diversas reuniões entre os membros da administração central da UEMS, tendo como base os seguintes parâmetros:

- Documentos oriundos do *Estudo do Desenvolvimento das Unidades de Ensino da UEMS*, realizado em todas as Unidades, em fevereiro de 2008.
  - PDI UEMS 2009-2013
  - Projeto de Lei da Reforma do Ensino Superior
  - Plano Nacional de Pós-Graduação
  - Política Nacional de Graduação
  - Política Nacional da Extensão Universitária
  - Outros documentos de referência oriundos do MEC, da CAPES, bem como do Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul.

Essa análise permitiu identificar, entre as Unidades Universitárias da UEMS, os seguintes casos:

a) Unidades estruturadas com três ou mais cursos de graduação na mesma área de conhecimento, ou áreas afins, com corpo docente qualificado ou em processo de qualificação, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada ou não, além de ofertar cursos e/ou programas de pós-graduação. (Dourados, Aquidauana, Ponta Porã, Paranaíba, Jardim).

b) Unidades com dois ou mais cursos de graduação de áreas de conhecimento diferentes, com professores qualificados ou em processo de qualificação, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada ou não dentro de cada curso, mas não integrada enquanto Unidade. Observa-se que nesses locais há um forte potencial para o fortalecimento da pós-graduação, mas isso não ocorre. Um dos motivos desse não fortalecimento está no pequeno número de professores em cada área que permanecem nessas unidades ficando impedidos de estruturar grupos de pesquisa, assim como a pulverização de esforços institucionais exigidos na própria organização da unidade, além das dificuldades na busca de recursos externos (Amambai, Cassilândia, Maracaju, Naviraí, Nova Andradina).

c) Unidades com um curso de graduação, que poderão ser contempladas com novos cursos da mesma área ou área afim do curso existente ou construir seu perfil de forma diferenciada em relação às outras Unidades. (Campo Grande, Coxim, Glória de Dourados, Ivinhema, Mundo Novo).

Outra meta do PDI (2009-2013), voltada para o fortalecimento das unidades, refere-se ao aumento em, no mínimo, 25% do número de vagas de ingresso aos cursos da UEMS, distribuídas de acordo com as demandas sociais e as condições físicas e pedagógicas de cada Unidade Universitária/Curso.

Para efetivar essa ampliação está sendo realizado estudo relativo ao espaço físico existente em cada unidade universitária, bem como consulta aos coordenadores de todos os cursos, com vistas a avaliar as condições físicas e pedagógicas para a ampliação das vagas nos cursos de graduação, de forma a totalizar 50 vagas ofertadas em todos os cursos de graduação da UEMS.

O PDI indica, ainda, como objetivo para o ensino, a viabilização de financiamento externo para implantação de cursos tecnológicos que contribuam para o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul, em consonância com as especificidades regionais. Para tanto,

constam as seguintes metas: definição da política institucional para a Educação Tecnológica e normatização de sua oferta; incentivo à proposição de cursos tecnológicos - de caráter temporário - que atendam às demandas pontuais do Estado, com base nas microrregiões; estabelecimento de articulação com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, para identificação das demandas e possibilidades de financiamento para a Educação Tecnológica e orientação e apoio técnico e pedagógico às comissões de elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos.

#### 4. A proposta institucional

Diante do quadro apresentado, definiu-se por realizar a reestruturação das Unidades Universitárias da UEMS em duas etapas (2009-2010 e 2011-2013), iniciando por aquelas Unidades/Cursos que buscam se estruturar para a pós-graduação *stricto-sensu*, cursos com baixa demanda de inscritos nos 3 últimos vestibulares, e cursos cuja reestruturação foi recomendada pela Comissão de Reconhecimento do Conselho Estadual de Educação.

A partir dessa decisão, os pró-reitores iniciaram um processo de discussão com as Unidades Universitárias com programação de reestruturação para 2009-2010, a fim de estabelecer o perfil dessas Unidades, com vistas ao seu fortalecimento.

#### Quadro 2

Unidades Universitárias e Cursos para reestruturação (2009-2010)\*

Unidade Universitária	Curso	Proposta Institucional
Dourados	Letras - Matutino e Vespertino	Extinção de ambos os cursos e abertura de novo curso no período noturno, com formação nas áreas de espanhol e inglês, na mesma Unidade, com 60 vagas.
	Física – Matutino	Extinção do curso de licenciatura matutino e abertura de um curso de bacharelado integral – Engenharia Física  Aumento de vagas do curso de licenciatura noturno para 50.
	Turismo	Reformulação do projeto pedagógico para integralização do curso em 4 anos

Jardim	Turismo	Reformulação do projeto pedagógico para integralização do curso em 4 anos.
Campo Grande	Letras	Criação e oferta de vagas para o curso de Letras
	Geografia	Criação e oferta de vagas para o curso de Geografia
	Artes Cênicas e Dança	Criação e oferta de vagas para o curso de Artes Cênicas e Dança
	Programa de pós-graduação em Letras	Encaminhamento do projeto a CAPES e abertura do curso
Cassilândia	Matemática	Extinção do curso e transferência para Campo Grande
	Letras	Extinção do curso e transferência para Paranaíba
	Engenharia Agrícola	Criação e oferta de vagas para o curso
	Programa de Pós-graduação em Agronomia	Encaminhamento do projeto a CAPES e abertura do curso
Nova Andradina	Letras	Extinção do curso e transferência para Campo Grande
	Licenciatura em Computação	Criação e oferta de vagas para o curso na Unidade Universitária de Nova Andradina
Paranaíba	Letras	Criação e oferta de vagas para o curso de Letras
	Programa de pós-graduação em Educação	Encaminhamento do projeto a CAPES e abertura do curso
Glória de Dourados	Geografia	Extinção do curso e transferência para Campo Grande
	Tecnológico em Agroecologia	Criação e oferta de vagas na Unidade Universitária de Glória de Dourados**
	Tecnológico em produção sucroalcooleira	Criação e oferta de vagas na Unidade Universitária de Glória de Dourados**
Ivinhema	Tecnológico em Horticultura	Criação e oferta de vagas na Unidade Universitária de Ivinhema**
Ponta Porã	Ciências Contábeis	Transferência para o turno noturno por solicitação do colegiado de curso com aprovação do conselho comunitário consultivo

\* A etapa 2 desta proposta, que englobará o período de 2011 a 2013, deverá contemplar a criação de novos cursos nas Unidades de Nova Andradina, Coxim e Mundo Novo, bem como a reestruturação para criação de novos cursos nas Unidades de Maracaju e Naviraí, além de novas demandas que vierem a surgir em outras Unidades Universitárias a partir da definição do seu perfil acadêmico.

\*\* Para a oferta dos Cursos Tecnológicos serão viabilizados tanto recursos externos, como recursos provenientes do orçamento da UEMS, desde que aprovados pelo COUNI.

As Unidades Universitárias de Dourados, Ponta Porã e Jardim não necessitam de reestruturação em sua organização, de maneira geral, mas sim rever a oferta de alguns cursos, ou reformular os projetos pedagógicos ou, ainda, criar novos cursos, de forma a resolver problemas imediatos, como a baixa demanda de candidatos ao vestibular.

A questão da redução da demanda por alguns cursos no vestibular da UEMS vem sendo enfrentada por meio de várias ações, quais sejam:

2008:

- Apoio financeiro para as coordenações de curso realizarem divulgação junto a comunidade local;
- Ampliação da divulgação do vestibular da UEMS em rádios e outdoors nos estados vizinhos (Paraná, São Paulo e Minas Gerais);
- Apoio à reformulação de projetos pedagógicos dos cursos, com vistas ao melhor atendimento das expectativas da comunidade;
- Aumento no número e na diversidade de materiais de divulgação do vestibular.

2009:

- Aprovação da Resolução CEPE-UEMS N° 889, de 16 de março de 2009, que aprova o Regulamento do Processo Seletivo de candidatos aos cursos de graduação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e revoga a Resolução CEPE-UEMS n° 430, de 30 de julho de 2004, estabelecendo que o aluno poderá optar, no ato da inscrição ao processo seletivo, por 3 cursos da mesma área de conhecimento, independentemente da Unidade Universitária. Em não sendo classificado dentro do número de vagas disponíveis no curso de sua primeira escolha e havendo vaga remanescente em um dos cursos escolhidos em segunda ou terceira opção, será permitida a matrícula.
- Aprovação da Resolução CEPE-UEMS N° 891, de 16 de março de 2009, que autoriza o preenchimento das vagas remanescentes dos Cursos de Graduação da UEMS, vinculados ao Processo Seletivo/dezembro de 2008.

O desenvolvimento das ações relativas à divulgação do vestibular, em 2008, resultou em um aumento de 20% no número total de inscritos no vestibular dezembro/2008. Ainda assim, os cursos que nos anos anteriores apresentaram baixa demanda continuaram na mesma situação neste último processo seletivo. Há que se reconhecer que, em alguns casos, o decréscimo no número de candidatos interessados em determinados cursos é um problema de âmbito nacional. Soma-se a esse fato a oferta de tais cursos em período diurno, além dos currículos tradicionais, pouco flexíveis e muitas vezes focados na formação do bacharel, como as próprias comissões de reconhecimento de curso do Conselho Estadual de Educação têm observado.

Dessa forma, a PROE realizou diversas reuniões com representantes de diferentes áreas e cursos, propondo alternativas a partir da análise situacional realizada, bem como consulta aos coordenadores de todos os cursos, com vistas a avaliar as condições físicas e pedagógicas para a ampliação das vagas nos cursos de graduação, de forma a totalizar 50 vagas ofertadas em todos os cursos de graduação da UEMS.

#### 4.1. Unidade Universitária de Dourados

A Unidade Universitária de Dourados possui 19 ofertas de cursos de graduação, das quais pelo menos 4 têm registrado baixo índice de demanda por inscrição nos últimos 3 vestibulares, bem como número reduzido de matrículas.

Quadro 3

Cursos da Unidade Universitária de Dourados com redução no índice de concorrência nos últimos três processos seletivos – vestibular UEMS (2006, 2007 e 2008):

Curso	2006	2007	2008
Letras Port/Espan	2,89	2,43	2,64
Letras Port/Ing	2,5	1,86	1,71
Turismo - Mat	3,0	2,22	2,32
Física – Mat.	1,57	1,18	1,43

Em vista dos dados apresentados, foram propostos os seguintes encaminhamentos aos coordenadores de curso, para discussão junto aos docentes:

- Extinção do curso de letras vespertino, da Unidade Universitária de Dourados e oferta no curso noturno: a proposta está em estudo por uma comissão constituída por docentes dos cursos de Letras matutino e vespertino da Unidade Universitária de Dourados. A proposta inicialmente apresentada pelo grupo foi de elaborar um mesmo projeto pedagógico para os dois cursos, ambos com formação em língua portuguesa, língua inglesa e língua espanhola. Após várias discussões internas e consultoria externa, optou-se por aprimorar a proposta no segundo semestre de 2009, para aprovação em 2010 e oferta da nova proposta em 2011.
- Redução da duração dos cursos de Turismo da Unidade Universitária de Dourados para 4 anos: a proposta foi encaminhada pela coordenação do curso para a Pró-Reitoria de Ensino da UEMS
- Extinção da oferta do curso de Física, turno matutino, da Unidade Universitária de Dourados e criação de um curso de engenharia: a área apresentou a proposta de um curso de Engenharia Física em substituição ao curso de licenciatura em Física matutino, com ampliação das vagas do curso de licenciatura noturno para 50.
- Criação de curso de Engenharia Ambiental: a criação de tal curso foi proposta por docentes envolvidos no curso de especialização em Avaliação Ambiental Estratégica, que estão elaborando uma proposta de mestrado na área. Nesse sentido, o curso de Engenharia Ambiental foi proposto no sentido de fortalecer a pesquisa na área, já iniciada no curso de especialização, com vistas à abertura da pós-graduação *stricto-sensu*.

#### 4.2. Unidade Universitária de Jardim

A Unidade Universitária de Jardim possui 3 cursos em áreas afins: Geografia, Letras e Turismo, no entanto, o curso de Turismo vem registrando anualmente significativa queda de demanda pelo vestibular.

A recomendação da PROE foi de que o curso tenha sua carga horária reduzida, permitindo a conclusão em 4 anos e que o grupo pense proposta curricular diferenciada para sua execução. A proposta foi aceita pelo colegiado de curso.

### 4.3. Unidade Universitária de Nova Andradina

Motivos que levaram a priorização dessa Unidade Universitária

- Essa unidade possui dois cursos de licenciatura em áreas diferentes: Letras e Matemática;
- Os docentes da área de Letras apresentaram à PROPP uma proposta de criação de programa de pós-graduação em Letras;
- A área de matemática solicitou à PROE a constituição de comissão para elaboração da proposta de curso de licenciatura em informática;

A discussão foi direcionada para a necessidade de definição de um perfil para a Unidade, para tanto, seria necessário optar pela permanência de uma ou outra área de conhecimento na Unidade, com vistas ao desenvolvimento de ações para o fortalecimento da área.

Após reunião com os docentes da Unidade, foram tomadas as seguintes decisões:

- Permanência do curso de Licenciatura em Matemática em Nova Andradina;
- Elaboração de Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Computação para a Unidade;

- Extinção do curso de Letras em Nova Andradina e abertura do mesmo curso, com projeto pedagógico reformulado, na Unidade Universitária de Campo Grande;
- Reelaboração do projeto pedagógico do programa de pós-graduação – mestrado em Letras para a Unidade de Campo Grande.

#### 4.4. Unidade Universitária de Campo Grande

A Unidade de Campo Grande possui o curso de Pedagogia e propõe o fortalecimento da mesma por meio da formação de docentes para a educação básica, inicialmente na área de ciências humanas. Nesse sentido, foi proposta a criação do curso de Licenciatura em Artes.

Com a extinção dos cursos de Letras (Nova Andradina) e Geografia (Glória de Dourados), ambos serão abertos na Unidade de Campo Grande, porém com proposta pedagógica diferenciada das ofertas anteriores, em integração com os cursos de pedagogia e artes.

Em virtude da criação dos cursos de Letras e Geografia estarem atrelados à extinção dos mesmos nas Unidades de Nova Andradina e Glória de Dourados, estabelece-se como critério primeiro para a lotação dos docentes nesses cursos, na Unidade Universitária de Campo Grande (2010 a 2013):

1. Ser proveniente dos cursos de Letras e Geografia das Unidades Universitárias de Nova Andradina e Glória de Dourados, extintos a partir de 2010.
2. Lotar-se em disciplina pertencente a sua área de concurso e/ou titulação e produção acadêmica.

Após a lotação desses docentes, ainda restando vagas, dar-se-á prioridade de lotação ao docente que atenda os requisitos necessários ao fortalecimento do grupo para a criação de um curso de pós-graduação *stricto-sensu* nessas áreas, quais sejam:

1. Ter titulação de Doutor na área e possuir produção bibliográfica qualificada em número mínimo de 1 artigo em periódico qualis a cada 2 (dois) anos, nos últimos cinco anos e lotar-se em disciplina pertencente a sua área de concurso e/ou titulação e produção acadêmica.

2. Ter titulação de Doutor na área e possuir produção bibliográfica qualificada nos últimos cinco anos ou possuir produção bibliográfica qualificada nos últimos 5 (cinco) anos e lotar-se em disciplina pertencente a sua área de concurso e/ou titulação e produção acadêmica.

3. Ter titulação de Doutor em área afim e possuir produção bibliográfica qualificada em número mínimo de 1 artigo em periódico qualis a cada 2 (dois) anos, nos últimos 5 (cinco) anos e lotar-se em disciplina pertencente a sua área de concurso e/ou titulação e produção acadêmica.

4. Ter titulação de Doutor em área afim e possuir produção bibliográfica qualificada nos últimos 5 (cinco) anos ou possuir produção bibliográfica qualificada nos últimos 5 (cinco) anos e lotar-se em disciplina pertencente a sua área de concurso e/ou titulação e produção acadêmica.

5. Ter titulação de Doutor na área ou em área afim há mais de 5 (cinco) anos e lotar-se em disciplina pertencente a sua área de concurso e/ou titulação e produção acadêmica.

Em virtude da permanência da turma já existente de Letras e de Geografia das Unidades Universitárias de Nova Andradina e Glória de Dourados, extintos a partir de 2010, até a integralização desses cursos, será admitida a lotação temporária de docentes com deslocamento entre as duas unidades, ou em disciplinas assumidas por outros docentes efetivos afastados.

#### 4.5. Unidade Universitária de Cassilândia

Motivos que levaram a priorização dessa Unidade Universitária:

- A Unidade possui três cursos de áreas diferentes, sendo eles: Licenciatura em Letras, Licenciatura em Matemática e Bacharelado em Agronomia

- A infraestrutura existente atende, parcialmente, o curso de Agronomia, uma vez que a unidade situa-se em uma fazenda, há 10 km de distância da cidade, cujo deslocamento representa uma dificuldade principalmente para os alunos das licenciaturas, no turno noturno.
- A distância é um entre outros elementos intrínsecos e extrínsecos à Unidade Universitária de Cassilândia, e à própria UEMS, que levaram à redução significativa no número inscrições para os 3 últimos vestibulares, como também no número de alunos matriculados nos cursos de licenciatura da Unidade, como evidenciam os dados:

Quadro 4  
Vagas ociosas nos cursos de graduação em Cassilândia

Curso	Vestibular	Vagas ofertadas	Alunos que efetuaram matrícula	Vagas ociosas
Matemática	Dez 2006 para Ingresso em 2007	40	34	6
Matemática	Dez 2007 para Ingresso em 2008	40	39	1
Matemática	Dez 2008 para Ingresso em 2009	40	22	18
Letras	Dez 2008 para Ingresso em 2009	40	29	11

- O curso de Agronomia mantém um bom índice de matrículas e, no ano de 2006, contava com grande número de professores, com titulação de doutor e alta produção acadêmica qualificada, o que motivou a elaboração de projeto de pós-graduação *stricto-sensu*. Porém quando o projeto foi encaminhado aos conselhos superiores da UEMS, parte desses professores já havia se exonerado da UEMS, o que gerou o enfraquecimento do projeto e não aprovação do mesmo.
- Verifica-se que um dos motivos desse esvaziamento está no fato de que esses docentes possuem titulação de doutor e, apesar do potencial da Unidade, não encontram na mesma o ambiente adequado para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de forma a fortalecer grupos de pesquisa para uma pós-graduação.

Os dados acima apresentados evidenciam um alto potencial de desenvolvimento da Unidade na área de ciências agrárias, seja pelo fato de estar localizada em uma fazenda, ou pelo fato de que o corpo docente da área de agronomia está engajado no fortalecimento de grupos de pesquisa para a pós-graduação, condição essencial para a garantia do status de Universidade à UEMS.

Para que esse desenvolvimento seja possível se faz necessário um alto investimento institucional, no entanto, é necessário que esse recurso seja utilizado racionalmente. Nesse sentido, propõe-se para a Unidade Universitária de Cassilândia o fortalecimento do perfil das ciências agrárias, por meio de uma das seguintes ações:

#### **Proposta 1**

- Permanência do curso de Agronomia;
- Abertura de um curso de bacharelado em período integral na área de ciências agrárias (Engenharia Agrícola);
- Abertura de um curso superior tecnológico no período noturno em irrigação e drenagem;
- Concurso para 5 professores com titulação de doutor em agronomia em 2009;
- Concurso para 1 professor com titulação de doutor em engenharia agrícola em 2009;
- Elaboração de projeto pedagógico do programa de pós-graduação em Agronomia para encaminhamento a CAPES em 2011;
- Melhoria na infraestrutura física para o ensino, a pesquisa e a extensão, que já começou a ser desenvolvida por meio da reforma das salas de aula da Unidade e retomada da construção dos laboratórios de pesquisa;

- Extinção do curso de Letras e abertura na Unidade Universitária de Paranaíba – com vistas a contribuir para o projeto de pós-graduação – Mestrado – em Educação naquela Unidade Universitária;
- Extinção do curso de Matemática e abertura do curso na Unidade Universitária de Campo Grande, visto que esse município não possui curso de licenciatura em matemática público em período noturno.

#### Proposta 2:

- Permanência do curso de Agronomia;
- Abertura de dois cursos superiores tecnológicos no período noturno, em 2010, quais sejam: a) irrigação e drenagem b) agroindústria;
- Concurso para 4 professores com titulação de doutor em agronomia em 2009;
- Melhoria na infraestrutura física para o ensino, a pesquisa e a extensão, que já começou a ser desenvolvida por meio da reforma das salas de aula da Unidade e retomada da construção dos laboratórios de pesquisa;
- Extinção do curso de Letras e abertura na Unidade Universitária de Paranaíba – com vistas a contribuir para o projeto de pós-graduação – Mestrado – em Educação naquela Unidade Universitária;
- Extinção do curso de Matemática e abertura do mesmo na Unidade Universitária de Campo Grande, visto que este município não possui curso de Licenciatura em Matemática, em instituição pública no turno noturno.

Os docentes da Unidade Universitária de Cassilândia, reunidos com o reitor da UEMS e os pró-reitores de ensino e de administração e planejamento, não aceitaram a proposta feita pela administração e defenderam a posição assumida pela unidade, em 2008, quando da elaboração do *Estudo do Desenvolvimento das Unidades de Ensino da UEMS*, qual seja: “A ampliação da Unidade Universitária de Cassilândia tem como objetivo central o fortalecimento da unidade em

suas três áreas de atuação, criando o Centro de Ciências Agrárias, Exatas e Humanas do Bolsão-Sul-Matogrossense – em nível de Graduação e Pós-Graduação em *Lato-Sensu* e *Stricto-Sensu*”.

Após amplo processo de discussão com a comunidade interna, comunidade externa e lideranças políticas da região, a reitoria formulou uma terceira proposta, que foi aprovada por toda a comunidade consultada, qual seja:

**Proposta 3:** permanece a estrutura atual

- Permanência do curso de Agronomia – 50 vagas;
- Permanência do curso de Letras – 50 vagas;
- Permanência do curso de Matemática – 50 vagas;
- Concurso para 3 professores com titulação de doutor em 2009 – ingresso em 2010;
- Concurso para técnico de laboratório;
- Melhoria na infraestrutura física para o ensino, a pesquisa e a extensão, que já começou a ser desenvolvida por meio da reforma das salas de aula da Unidade e retomada da construção dos laboratórios de pesquisa.

#### 4.6. Unidade Universitária de Paranaíba

A Unidade Universitária de Paranaíba possui 2 cursos da área de ciências humanas (Pedagogia e Ciências Sociais) e 1 curso, com 2 turmas na área de ciências sociais (Direito).

Os docentes desses cursos têm se organizado em grupos de pesquisa na área de educação e já possuem uma interlocução acadêmica com os docentes do curso de Letras da Unidade Universitária de Cassilândia. Desde 2008, esses docentes estão propondo a criação de um programa de pós-graduação em educação que reúna professores dos diferentes cursos da

Unidade, já que muitos docentes da área de Direito possuem pós-graduação em Educação, além de professores do curso de Letras de Cassilândia.

Com a mudança do curso de Letras de Cassilândia para Paranaíba, essa parceria seria fortalecida, consolidando o perfil da Unidade de Paranaíba na área de ciências humanas e sociais, com a criação do programa de Pós-Graduação – Mestrado – em Educação. Diante da não aprovação da extinção do curso de Letras em Cassilândia, a possibilidade de abertura de outro curso de graduação em Paranaíba está descartada, no entanto, permanecem os esforços em torno da criação de um curso de pós-graduação *stricto-sensu* em educação.

#### 4.7. Unidade Universitária de Glória de Dourados

A Unidade Universitária de Glória de Dourados encontra-se na região do vale do Ivinhema, que tem registrado, nos últimos anos, um índice elevado de escolaridade em detrimento de um baixo índice de desenvolvimento econômico.

Acreditando que a UEMS pode atuar de forma mais efetiva no que se refere ao desenvolvimento econômico da região, apresenta-se a proposta de transformar a unidade em pólo de educação tecnológica, com a abertura do curso tecnológico em Agroecologia (diurno) e Produção Sucroalcooleira em 2010.

Esses cursos serão submetidos aos órgãos superiores para oferta de vagas, enquanto houver demanda para o vestibular e, à medida que for sinalizada pouca procura para um ou outro curso, iniciar-se-ão novos estudos pelo Conselho Comunitário Consultivo em interlocução com a Pró-Reitoria de Ensino, para a proposição de um novo curso que venha a substituir àquele que teve redução de demanda.

A proposta de pólo de educação tecnológica é inovadora para a UEMS e exige alteração do PDI, uma vez que este estabelece que os cursos tecnológicos somente poderiam ser ofertados com financiamento externo. No caso de unidade pólo de educação tecnológica, será necessário um investimento institucional mais efetivo, em articulação com as prefeituras, governo do Estado e empresas privadas, bem como a garantia de efetivação de no mínimo dois professores, para 2010, de áreas comuns aos cursos superiores de tecnologia, a serem lotados definitivamente na Unidade Universitária de Glória de Dourados, com o objetivo de manter a

representatividade desta Unidade nos Conselhos Superiores da Instituição. A partir de 2011, será necessário concurso para mais dois docentes de áreas comuns aos cursos superiores de tecnologia, a fim de se estimular a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista uma maior inserção desses cursos na região.

#### 4.8. Unidade Universitária de Ivinhema

A região do Vale do Ivinhema enfrenta graves problemas de degradação dos ambientes naturais, e apresenta ao mesmo tempo um esgotamento dos modelos de exploração agrária, sobretudo nos empreendimentos de pequeno e médio porte. Conta ainda com o Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema, que com suas reservas, rios e diversidade biológica, constitui excelente laboratório natural para o desenvolvimento de projetos de pesquisas locais.

Entende-se que a permanência do Curso de Ciências Biológicas é de suma importância não só no contexto da formação de pesquisadores, professores e na contribuição para o desenvolvimento regional através da educação, mas naquele relacionado às questões ambientais e do uso sustentável dos recursos naturais.

Assim a proposta de implantação do Curso Tecnológico de Graduação em Horticultura: Produção Agrícola se integra de forma ampla ao Curso de Ciências Biológicas já existente. Entende-se ainda que a oferta de um segundo curso afim às Ciências Biológicas proporciona alto grau de intercâmbio entre diferentes áreas do conhecimento, e conseqüente fortalecimento mútuo de ambos os cursos, sobretudo em ações de pesquisa e extensão. Dessa forma, salienta-se o condicionamento da implantação do Curso Tecnológico de Graduação em Horticultura: Produção Agrícola à permanência do Curso de Ciências Biológicas já existente na Unidade.

#### 4.9. Unidade Universitária de Ponta Porã

A Unidade Universitária de Ponta Porã propôs que curso de bacharelado em Ciências Contábeis, no turno matutino, em vista da falta de espaço físico na Unidade, fosse ofertado no período noturno.

Com a instalação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em prédio vizinho foi possível compartilhar os espaços comuns, como biblioteca. Esse fato, aliado a uma reorganização da estrutura física destinada às coordenações de curso e gerencia da unidade oportunizou espaço para que o curso de Ciências Contábeis, a partir de 2010, passe a funcionar em período noturno, atendendo de forma mais eficiente às demandas locais.

## 5. Resumo da proposta de reestruturação das Unidades Universitárias da UEMS

### Quadro 4

Proposta de reestruturação das unidades universitárias da UEMS com extinção de cursos, abertura de cursos novos e ampliação de vagas\* nos cursos de graduação já existentes

UNIDADE	Cursos em 2009	Vagas 2009	Novos Cursos	Ampliação vagas em Cursos já existentes	Total Vagas/2010	Observação
Amambai	Ciências Sociais-Licenciatura	40			40	
	História-Licenciatura	40			40	
Aquidauana	Agronomia	50			50	Os cursos da Unidade Universitária de Aquidauana já ofertam 50 vagas
	Engenharia Florestal	50			50	
	Zootecnia	50			50	
Campo Grande	Pedagogia-Licenciatura	50			50	
			Artes Cênicas e Dança - Licenciatura		50	
			Geografia - Licenciatura	10	50	O curso de geografia ofertará 40 vagas via processo seletivo vestibular (2010 e 2011), mais 10 vagas ofertadas via Ministério da Educação no âmbito do programa nacional de formação de professores. A partir de 2012 passam a ser ofertadas 50 vagas no vestibular.
			Letras licenciatura - habilitação português/e spanhol e suas literaturas – e/ou bacharelado		50	
					50	
			licenciatura - habilitação português/e spanhol e suas literaturas – e/ou bacharelado			
Cassilândia	Agronomia	50			50	O curso de letras permanece com 40 vagas

	Letras (Hab. Port/Inglês) - Licenciatura	40		10	50	ofertadas via processo seletivo vestibular (2010 e 2011), mais 10 vagas ofertadas via Ministério da Educação no âmbito do programa nacional de formação de professores. A partir de 2012 passam a ser ofertadas 50 vagas no vestibular.	
	Matemática-Licenciatura	40		10	50		
Coxim	Ciências Biológicas-Licenciatura	40			40		
Dourados	Ciência da Computação	50			50		
	Ciências Biológicas-Licenciatura	40			40		
	Direito	50			50		
	Enfermagem	40			40		
	Física matutino - <b>(Extinção) (3)</b>	40			---		
	Física-Licenciatura noturno	40			40		
	Letras (Port/Espanhol) Licenciatura	40			40		
	Letras Hab. Português/Inglês-Licenciatura	40		10	50	O curso de letras permanece com 40 vagas ofertadas via processo seletivo vestibular (2010 e 2011), mais 10 vagas ofertadas via Ministério da Educação no âmbito do programa nacional de formação de professores. A partir de 2012 passam a ser ofertadas 50 vagas no vestibular.	
	Matemática-Licenciatura	40			40		
	Pedagogia-Licenciatura	40			40		
	Química Industrial	30			30		
	Química licenciatura - Noturno	40			40		
	Sistemas de Informação	40			40		
	Turismo com ênfase em Ambientes Naturais - mat	40			40		
	Turismo com ênfase em Ambientes Naturais - not	40			40		
				Engenharia Física		50	
				Engenharia Ambiental		50	
Glória de Dourados	Geografia <b>(Extinção)</b>	40			--		
				Tecnológico em Agroecologia	50		
				Tecnológico em Produção Sucroalcooleira	50		
Ivinhema	Ciências Biológicas-Licenciatura	40			40		
				Tecnológico em Horticultura	50		
Jardim	Geografia-Licenciatura	40		10	50	O curso de geografia permanece com 40 vagas ofertadas via processo seletivo vestibular (2010 e 2011), mais 10 vagas ofertadas via Ministério da Educação no âmbito do programa nacional de formação de professores. A partir de 2012 passam a ser ofertadas 50 vagas no vestibular.	

	Letras (Hab. Português/Inglês)	40		10	50	O curso de letras ofertará 40 vagas, via processo seletivo vestibular (2010 e 2011), mais 10 vagas ofertadas via Ministério da Educação no âmbito do programa nacional de formação de professores. A partir de 2012 passam a ser ofertadas 50 vagas no vestibular.
	Turismo com ênfase em Ambientes Naturais	40			40	
Maracajú	Administração	40			40	
	Pedagogia-Licenciatura	40			40	
Mundo Novo	Ciências Biológicas-Licenciatura	40			40	
Naviraí	Direito	50			50	
	Química-Licenciatura	50			50	
	Tecnologia em Alimentos	50			50	
Nova Andradina	Matemática	40			40	
			Licenciatura em Computação		50	
	Letras (Hab. Português/ Inglês) (Extinção)	40				
Paranaíba	Ciências Sociais-Licenciatura	40			40	
	Direito	40			40	
	Direito	40			40	
	Pedagogia-Licenciatura	40			40	
Ponta Porã	Administração	50			50	
	Ciências Contábeis	50			50	
	Ciências Econômicas	50			50	
<b>Total</b>		<b>1920</b>		<b>60</b>	<b>2350</b>	<b>Ampliação de 20% no total de vagas</b>

## 6. Cursos e Vagas ofertados para o processo seletivo vestibular 2010

Quadro 5  
Cursos e Vagas ofertados para o processo seletivo vestibular 2010

UNIDADE	CURSO	Turno	Duração	Tipo de graduação	vagas gerais	vagas negros	vagas indígenas	Vagas Totais
Amambai	Ciências Sociais	Not.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
	História	Not.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
Aquidauana	Agronomia	Integ.	5 anos	Bacharelado	35	10	05	50
	Engenharia Florestal	Integ.	5 anos	Bacharelado	35	10	05	50
	Zootecnia	Integ.	5 anos	Bacharelado	35	10	05	50
Campo Grande	Pedagogia <sup>1</sup>	5ª e 6ª Not., sábado integ.	4 anos	Licenciatura	35	10	05	50
	Artes Cênicas e Dança <sup>1</sup>	4ª, 5ª e 6ª Not., sábado integ.	4 anos	Licenciatura	35	10	05	50
	Geografia <sup>1</sup>	4ª, 5ª e 6ª Not., sábado integ.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40

	Letras <sup>1</sup>	licenciatura-habilitação, português/espanhol e suas literaturas – e/ou bacharelado	Licenc. Not. Bachar. Vesp. <sup>2</sup>	4 anos	Licenciatura/ Bacharelado	35	10	05	50
		licenciatura - habilitação português/inglês e suas literaturas - e/ou bacharelado	Licenc. Not. Bachar. Vesp. <sup>2</sup>	4 anos	Licenciatura/ Bacharelado	35	10	05	50
Cassilândia	Agronomia		Integ.	5 anos	Bacharelado	35	10	05	50
	Letras (Hab. Português/ Inglês)		Not.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
	Matemática		Not.	4 anos	Licenciatura	35	10	05	50
Coxim	Ciências Biológicas		Not.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
Dourados	Ciência da Computação		Integ.	4 anos	Bacharelado	35	10	05	50
	Ciências Biológicas		Not.	5 anos	Licenciatura	28	08	04	40
	Direito		Mat.	5 anos	Bacharelado	35	10	05	50
	Enfermagem		Integ.	4 anos	Bacharelado	28	08	04	40
	Engenharia Física		Integ.	5 anos	Bacharelado	35	10	05	50
	Engenharia Ambiental		Integ.	5 anos	Bacharelado	35	10	05	50
	Física		Not.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
	Letras (Hab. Português/Espanhol)		Mat.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
	Letras (Hab. Português/ Inglês)		Vesp.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
	Matemática		Not.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
	Pedagogia		Vesp.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
	Química Industrial <sup>5</sup>		Integ.	4 anos	Bacharelado	21	06	03	30
	Química		Not.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
	Sistemas de Informação		Not.	4 anos	Bacharelado	28	08	04	40
	Turismo com ênfase em Ambientes Naturais		Mat.	4 anos	Bacharelado	28	08	04	40
		Not.	4 anos	Bacharelado	28	08	04	40	
Glória de Dourados	Tecnológico em Produção Sucoalcooleira		2ª a 6ª Not. e sábado integ.	3 anos	Tecnológico	35	10	05	50
	Tecnológico em Agroecologia		Integ.	3 anos	Tecnológico	35	10	05	50
Ivinhema	Ciências Biológicas		Not.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
	Tecnológico em Horticultura		Mat.	3 anos	Tecnológico	35	10	05	50
Jardim	Geografia		Vesp.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
	Letras (Hab. Português/ Inglês)		Not.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
	Turismo com ênfase em Ambientes Naturais		Not.	4 anos	Bacharelado	28	08	04	40
Maracaju	Administração		Not.	4 anos	Bacharelado	28	08	04	40
	Pedagogia <sup>3</sup>		Not.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
Mundo Novo	Ciências Biológicas		Not.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
Naviraí	Direito		Not.	5 anos	Bacharelado	35	10	05	50
	Química		Not.	4 anos	Licenciatura	35	10	05	50
	Tecnologia em Alimentos		Vesp.	3 anos	Tecnológico	35	10	05	50
Nova Andradina	Matemática		Not.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
	Computação		Mat.	4 anos	Licenciatura	35	10	05	50
Paranaíba	Ciências Sociais <sup>4</sup>		Mat.	5 anos	Licenciatura e Bacharelado	28	08	04	40
	Direito		Mat.	5 anos	Bacharelado	28	08	04	40

	Direito	Not.	5 anos	Bacharelado	28	08	04	40
	Pedagogia	Not.	4 anos	Licenciatura	28	08	04	40
Ponta Porã	Administração	Not.	4 anos	Bacharelado	35	10	05	50
	Ciências Contábeis	Not.	4 anos	Bacharelado	35	10	05	50
	Ciências Econômicas	Not.	4 anos	Bacharelado	35	10	05	50
<b>Total de Vagas Ofertadas</b>					<b>1610</b>	<b>460</b>	<b>230</b>	<b>2300</b>

<sup>(1)</sup> 20% da carga horária total do curso será oferecida por meio de estudos orientados com apoio de metodologias de Educação a Distância.

<sup>(2)</sup> serão disponibilizadas 60 vagas para os aprovados no Processo Seletivo Vestibular 2010 (obedecida a ordem de classificação e o regime de cotas) que optarem por cursar o bacharelado (concomitante), no turno vespertino. O bacharelado somente será oferecido mediante o preenchimento de no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das vagas ofertadas.

<sup>(3)</sup> O Curso possui também atividades no turno vespertino.

<sup>(4)</sup> O curso tem duração de 4(quatro) anos. O aluno poderá optar por cursar o 5º ano, referente ao bacharelado. A oferta da 5ª ano fica condicionada à opção de, no mínimo 50% (cinquenta por cento) dos alunos concluintes do Curso de Ciências Sociais, licenciatura.

<sup>(5)</sup> O curso terá aulas nos períodos vespertino e noturno.